

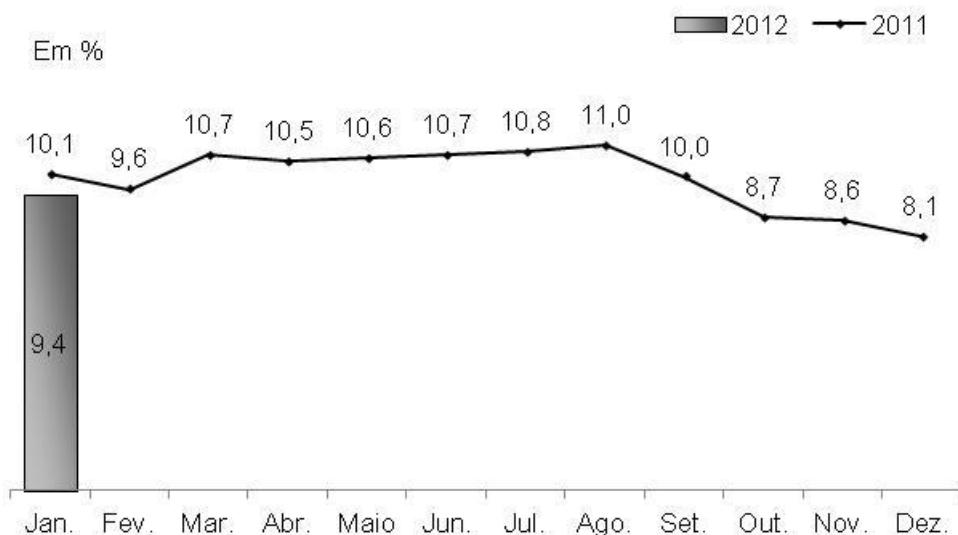
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

JANEIRO² DE 2012

Taxa de desemprego se eleva

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram aumento da **taxa de desemprego** total na Região do ABC, que passou de 8,1%, em dezembro de 2011, para os atuais 9,4%, em movimento esperado para o período (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, elevou-se de 6,6% para 7,7%.
2. Em janeiro, o contingente de desempregados na região foi estimado em 133 mil pessoas, 18 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução de 26 mil postos de trabalho e da saída de 8 mil pessoas da força de trabalho (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 61,9% para 61,5%, no período.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego Total
Região do ABC (1) – 2011-2012



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

¹ Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro, dezembro e janeiro. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de Dez Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região do ABC (1) – Janeiro/11-Janeiro/12

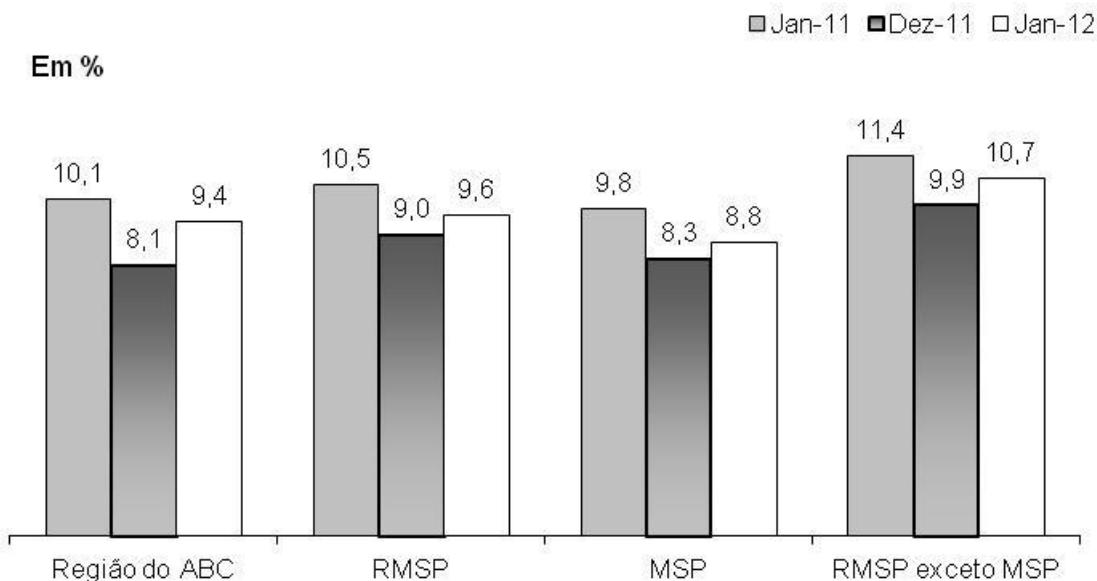
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.274	2.300	2.303	3	29	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	1.385	1.424	1.416	-8	31	-0,6	2,2
Ocupados	1.245	1.309	1.283	-26	38	-2,0	3,1
Desempregados	140	115	133	18	-7	15,7	-5,0
Inativos com 10 Anos e Mais	889	876	887	11	-2	1,3	-0,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

3. Entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012, a taxa de desemprego total também se elevou nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 9,0% para 9,6% na RMSP; de 8,3% para 8,8% no Município de São Paulo; e de 9,9% para 10,7% nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de Desemprego Total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Janeiro/11-Janeiro/12



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados em janeiro foi estimado em 1.283 mil pessoas, 2,0% menor que o do mês anterior (Tabela 2). Sob a ótica setorial, reduziram-se os níveis de ocupação na **Indústria** (6,1%, ou eliminação de 23 mil postos de trabalho), no **Comércio** (7,3%, ou 15 mil) e no agregado **Outros Setores** – basicamente

Construção Civil e Serviços Domésticos (5,8%, ou 8 mil). Apenas no setor de **Serviços** registrou-se ampliação do número de ocupados (3,4%, ou aumento de 20 mil pessoas).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região do ABC (1) – Janeiro/11-Janeiro/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
Total	1.245	1.309	1.283	-26	38	-2,0	3,1
Indústria	341	376	353	-23	12	-6,1	3,5
Comércio	167	206	191	-15	24	-7,3	14,4
Serviços	601	589	609	20	8	3,4	1,3
Outros (2)	136	138	130	-8	-6	-5,8	-4,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu-se 1,2%, no mês em análise. No setor privado, diminuiu o emprego com carteira de trabalho assinada (2,6%) e aumentou o sem carteira (6,1%). Reduziram-se os contingentes dos classificados nas demais posições ocupacionais (6,4%) e de autônomos (1,5%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região do ABC (1) – Janeiro/11-Janeiro/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jan-11	Dez-11	Jan-12	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11	Jan-12/ Dez-11	Jan-12/ Jan-11
TOTAL DE OCUPADOS	1.245	1.309	1.283	-26	38	-2,0	3,1
Total de Assalariados (2)	905	924	913	-11	8	-1,2	0,9
Setor Privado	808	819	806	-13	-2	-1,6	-0,2
Com Carteira Assinada	687	720	701	-19	14	-2,6	2,0
Sem Carteira Assinada	121	99	105	6	-16	6,1	-13,2
Autônomos	183	198	195	-3	12	-1,5	6,6
Demais Posições (3)	157	187	175	-12	18	-6,4	11,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

(3) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. No mesmo período, a média de horas semanais trabalhadas pelos ocupados e assalariados não variou (42 horas). Também permaneceram praticamente estáveis as proporções de ocupados e assalariados que trabalharam mais que 44 horas semanais: de 33,3% para 33,7% e de 30,0% para 30,3%, respectivamente, no período em análise.

7. Entre novembro e dezembro de 2011, elevaram-se os **rendimentos** médios reais de ocupados (3,6%) e assalariados (4,2%), passando a equivaler a R\$ 1.691 e R\$ 1.714, respectivamente (Tabela 4). Também cresceram as **massas de rendimentos** de ocupados (4,3%) e assalariados (2,8%). Esse desempenho, no primeiro caso, decorreu de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio e, para os assalariados, deveu-se ao crescimento do salário médio real, uma vez que o nível de emprego diminuiu.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados e Assalariados, segundo Categorias Selecionadas, e dos Trabalhadores Autônomos
Região do ABC (2) – Dezembro/10-Dezembro/11

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de dezembro de 2011)			Variações (%)	
	Dez-10	Nov-11	Dez-11	Dez-11/ Nov-11	Dez-11/ Dez-10
TOTAL DE OCUPADOS	1.661	1.632	1.691	3,6	1,8
Total de Assalariados (3)	1.682	1.644	1.714	4,2	1,9
Setor Privado	1.629	1.583	1.654	4,5	1,5
Indústria	1.906	(4)	(4)	-	-
Comércio	(4)	(4)	(4)	-	-
Serviços	1.531	(4)	1.484	-	-3,1
Com Carteira Assinada	1.693	1.666	1.753	5,2	3,5
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Trabalhadores Autônomos	(4)	(4)	(4)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator Utilizado: ICV–Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

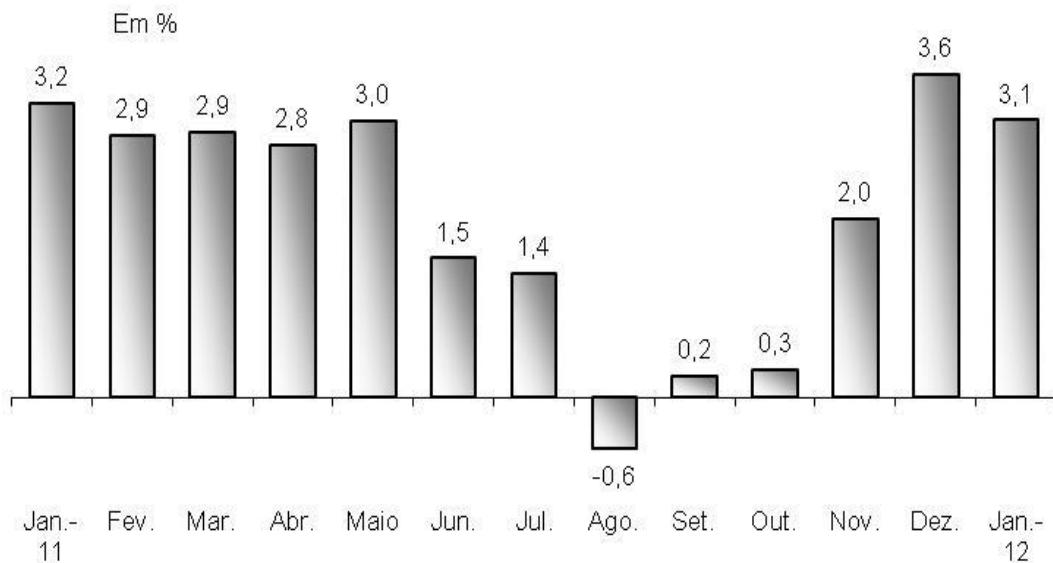
(3) Inclui setor público.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Em janeiro de 2012, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (9,4%) foi menor que a registrada há 12 meses (10,1%). Nessa mesma base de comparação, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 8,2% para 7,7%.
9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados reduziu-se em 7 mil pessoas, resultado da geração de 38 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que se integraram à força de trabalho da região (31 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** cresceu de 60,9% para 61,5%, no período em análise.
10. Entre janeiro de 2011 e de 2012, o **nível de ocupação** cresceu 3,1%, variação inferior à registrada no mês anterior, nessa base de comparação, mas que ainda situa-se entre as maiores dos últimos 11 meses (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de aumentos dos contingentes de ocupados no **Comércio** (14,4%, ou mais 24 mil ocupados), na **Indústria** (3,5%, ou 12 mil) e nos **Serviços** (1,3%, ou 8 mil). Apenas no agregado **Outros Setores** – basicamente Construção Civil e Serviços Domésticos – diminuiu o nível de ocupação (4,4%, ou 6 mil) (Tabela 2).

Gráfico 3
Variação Anual (1) do Nível de Ocupação
Região do ABC (2) – 2011/2012



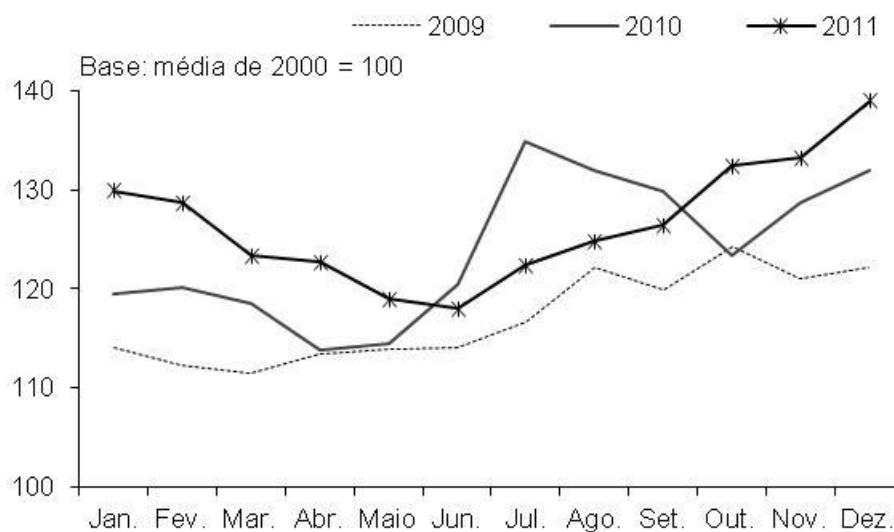
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os Municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

11. O número de assalariados cresceu 0,9% nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados que possuíam carteira de trabalho assinada (2,0%) e reduziu-se o daqueles que não a possuíam (13,2%). Ampliaram-se os contingentes classificados nas demais posições ocupacionais (11,5%) e de autônomos (6,6%) (Tabela 3).
12. Entre dezembro de 2010 e de 2011, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (1,8%) e assalariados (1,9%). A **massa de rendimentos** dos ocupados cresceu 5,3% (Gráfico 4) e a dos assalariados ampliou-se em 2,8%, em ambos os casos, como resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio real.

Gráfico 4
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2009-2011



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

CAPA

Taxa de desemprego se eleva

- Diminui o nível de ocupação no Comércio, na Indústria e no agregado Outros Setores, mas se expande nos Serviços
- Reduz-se o emprego assalariado no setor privado com carteira assinada e aumenta o sem carteira
- Em dezembro, cresceram os rendimentos de ocupados e assalariados
- Cresce a massa de rendimentos dos ocupados, encerrando o último trimestre de 2011 em patamar superior ao do mesmo período de 2010

Anexo estatístico Principais conceitos